

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMPC FEVEREIRO 2025

Formato online

20/02/25

HORÁRIO: 18H-19H30

Conselheiros e Suplentes Presentes: Yara Prehn, Fabiana Balan (Preta), Flávia Martinelli, Elizabeth Connolly, Gustavo Santana, Wilson Nogueira, Sara Cunha, Maria Eugênia, Guilherme Alonso, Gabriel (Ugão), Olivia,

Outros participantes/ouvintes:

Andrea Tolaini, Mano Mi, Bianca Abhaya, Irene Marassi, Ronaldo Preteli, Rose, Amanda Crepaldi, Nicole Cordone, Muzi, Fátima Garcia, Willian Tadeu, Sucena, Mauro, Daniel, Lucas Lusim, Rodrigo

AGENDA DO DIA:

- 1 - Espaço reservado para a diretora de cultura Camila se apresentar.
- 2 - PNAB - esclarecimentos sobre verba Remanescente e projetos da lista de espera.
- 3 - Encontros culturais mensais e Encontros culturais em bairros.
Encaminhamento para participação de representantes do CMPC nas comissões e elaboração de projetos de leis.
4. Esclarecimentos sobre comunicação entre o departamento de cultura e o conselho, assim como os trabalhadores da cultura
5. Mapeamento Cultural e Cadastramento de Fazedores de Cultura.
6. Organização e encaminhamentos sobre eleição dos cargos do CMPC

- **Principais Pontos Discutidos Pelos Conselheiros:**

Resumo:

Após o comparecimento do quórum mínimo para instalação da reunião, foi oficialmente iniciada respeitando a tolerância de 15 minutos. Na reunião, foram discutidos vários pontos importantes relacionados à comunicação e à atuação do conselho. Seguem os destaques:

1. **Comunicação com a Prefeitura:** Foi decidido que uma comissão se reunirá com o prefeito para discutir a situação atual e a falta de comunicação com o Departamento de Cultura. Uma carta será elaborada para registrar o diagnóstico da situação, que será enviada ao prefeito e a todos os vereadores, garantindo que

todos estejam informados sobre as questões em aberto e os impasses encontrados na pasta.

Será apresentado um histórico das tentativas de diálogo e a falta de resposta por parte da administração. Isso ajudaria a estabelecer um registro claro das interações e das demandas do conselho. Yara se voluntariou para falar com o prefeito e ajudar a organizar uma agenda com mais alguns voluntários do CMPC. Ela expressou interesse em participar da conversa, mencionando que tem uma boa relação que poderia facilitar o diálogo.

2. **Falta de Presidência:** A reunião destacou a ausência de um presidente no conselho, uma vez que o vice-presidente mencionou estar impossibilitado de assumir suas responsabilidades perante o conselho no momento. Isso gerou a necessidade de formalizar essa situação e convocar uma eleição para um presidente interino para que o Conselho conte com uma presidência enquanto não houver as novas eleições, caso de fato o Alberto Gaus confirmar sua indisponibilidade.
3. **Registro de Preocupações:** Os membros do conselho expressaram preocupações sobre a falta de respostas a perguntas feitas anteriormente e a necessidade de sistematizar essas questões em uma carta oficial, que também será protocolada no Ministério Público.
4. **Estratégia de Comunicação:** Foi sugerido que o conselho crie um meio de comunicação mais eficaz com a comunidade e os fazedores de cultura, como uma página nas redes sociais ou um site, para melhorar a transparência e a troca de informações oficiais e gerar mais engajamento e educação sobre a atuação do CMPC e as informações e dados relevantes que não costumam chegar na população em geral. Foi criada uma comissão de trabalho, conforme previsto no regimento, para discutir estratégias e trazer um plano para validação do Conselho e implementação. Os integrantes da comissão por parte do Conselho são: Maria Eugênia, Guilherme Alonso, e Flávia com a abertura para outros voluntários.
5. **Apoio Jurídico:** Foi levantada a necessidade de um advogado especializado em direito público/ constitucional para ajudar a esclarecer questões legais e garantir que o conselho tenha respaldo jurídico nas suas atividades e seja devidamente respeitado enquanto órgão legítimo oficial de participação democrática.
6. **Falta de Comparecimento:** Camila não compareceu à reunião, que foi a segunda extraordinária em que sua presença foi solicitada. Os conselheiros expressaram frustração por ela não ter comparecido e por não ter se apresentado à comunidade cultural, conforme prometido. Também não houve representação alguma da prefeitura nos diversos segmentos, conforme prevê a lei municipal, pela segunda reunião extraordinária oficial em seguida.

7. **Tentativas de Contato:** Vários conselheiros tentaram entrar em contato com Camila por telefone, mas não obtiveram sucesso. Isso gerou discussões sobre a necessidade de uma comunicação mais eficaz entre ela e o conselho. E ao final Camila postou uma foto em grupo de whatsapp não-oficial com demanda de saúde familiar, sem notificar previamente o Conselho nos meios oficiais.
8. **Expectativas de Diálogo:** Os conselheiros mencionaram que houve uma tentativa de reestabelecer o diálogo com Camila, que havia pedido paciência no início de sua gestão. No entanto, a falta de comunicação e de ações concretas por parte dela foi um ponto de crítica e questionamentos múltiplos uma vez que o apoio do Conselho também depende da vontade da Camila e foi reforçado as inúmeras tentativas de vários conselheiros e fazedores em ajudar a Diretora com informações, esclarecimentos, históricos, dados etc. Mas não sentiram um esforço real por parte dela de encaminhar as questões e dar valor ao apoio recebido.
9. **Necessidade de Apoio:** Alguns conselheiros sugeriram que Camila pode estar enfrentando dificuldades e que o conselho poderia oferecer apoio técnico entre outros. A ideia era entender o que ela precisa para melhorar sua atuação e como o conselho poderia ajudar, inclusive solicitando maiores recursos tecnológicos e humanos para a sua equipe, mas para isso, seria essencial que Camila buscasse melhorar sua comunicação. Foi sugerido que, devido à falta de resposta e de ação por parte de Camila, o conselho deveria comunicar ao prefeito sobre a situação, destacando que a disposição para colaborar não está sendo correspondida.
10. **Ofício / Carta Manifesto:** Foi sugerido que o conselho elabore uma carta que será lida na tribuna da Câmara, coletando assinaturas dos vereadores que apoiam as decisões do conselho e necessidade de maior apoio e priorização. A ideia de usar a tribuna da Câmara para expressar as preocupações do conselho foi discutida. A leitura da carta na tribuna poderia servir como uma forma de formalizar a comunicação e garantir que as mensagens sejam claras e representativas do conselho, evitando posicionamentos pessoais.
11. **Reunião com Vereadores:** Foi proposto que os conselheiros se reúnam com alguns vereadores antes de se encontrarem com o prefeito. O objetivo seria identificar quais vereadores estão dispostos a apoiar a causa da cultura e, assim, fortalecer a fala do conselho durante a reunião com o prefeito.
12. **Verba Remanescente PNAB:** Na reunião, foi discutido que a verba remanescente da PNAB foi encaminhada para as duas suplentes que estavam na fila para receber os recursos. A documentação necessária foi solicitada a elas, e elas já foram comunicadas sobre isso. Assim, entende-se que essas suplentes devem receber os valores referentes aos seus projetos.
13. **Falta de Transparência nos processos da PNAB,** houve uma preocupação expressa por alguns conselheiros sobre a necessidade de esclarecer questões

que ainda não foram respondidas em relação ao processo da PNAB. Foi sugerido que o conselho sistematize essas perguntas e elabore uma carta formal ao departamento responsável e ao Ministério Público, para garantir que as preocupações sejam registradas e que não se esqueçam das questões pendentes, mesmo após os pagamentos iniciais terem sido feitos. Ressaltaram a falta de retorno oficial após o informe publicado no site com a denúncia recebida pelo jurídico da prefeitura, mas que não foi explicado o resultado da avaliação feita, deixando muitas dúvidas e pendências. Além da falta de prestação de contas e comunicação sobre a empresa de pareceristas contratados no ano passado que simplesmente sumiram.

14. **Compromisso com as Demandas e Suplências:** Os conselheiros enfatizaram que não adianta se candidatar a um cargo apenas para ter um nome associado a ele; é necessário ter um compromisso real com as demandas e responsabilidades do cargo e foi destacada a falta de presença de outros suplentes também tornando quase impossível para alguns membros do conselho faltarem quando realmente precisam, por não terem suplentes ativos.
15. **Apoio na instância estadual:** foi sugerido que o conselho elaborasse uma carta oficial ao Conselho Estadual de Cultura, solicitando apoio jurídico, explicando a situação atual e a demanda por maior apoio jurídico e esclarecimentos sobre relação entre a prefeitura e CMPC.

Comentários de participantes da Sociedade Civil ao final:

Fátima questionou sobre um ofício que foi encaminhado, enfatizando a importância de uma resposta oficial para o conselho. Ela afirmou que a diretora de cultura, Camila, estava ciente do ofício, apesar de ter alegado o contrário. Fátima expressou a frustração com a falta de respostas e a importância de que as comunicações sejam atendidas;

Amanda expressou a percepção de que Camila estava "completamente perdida" em sua função e que isso poderia ser resultado de uma negligência em relação ao seu papel. Ela sugeriu que o conselho deveria entender as dificuldades que Camila enfrenta e oferecer apoio.

Ronaldo se ofereceu para ajudar na comissão de comunicação do conselho. Ele enfatizou a importância de ter pelo menos uma ou duas pessoas do conselho nessa comissão para facilitar a interface com a sociedade civil. Ele destacou que a comunicação é crucial para garantir que as informações relevantes cheguem ao público e mencionou que a criação de uma página ou plataforma para divulgar as atividades do conselho poderia ajudar a ampliar a visibilidade dos projetos e iniciativas culturais.

Rodrigo destacou que o conselho está sem um presidente ativo, uma vez que o vice-presidente, Alberto Gaus, não assumiu suas responsabilidades após a saída da presidente anterior, Núbia. Sugeriu que o conselho formalize a incapacidade de Gaus de exercer o cargo e que convoque uma eleição interna para escolher um presidente interino. Rodrigo argumentou que, sem um presidente, o conselho não pode avançar nas suas atividades e que é essencial ter alguém que possa convocar as eleições. Rodrigo propôs que, se Gaus não puder convocar as eleições, ele deve abrir mão do cargo para que o conselho possa seguir em frente. Ele também mencionou que, com um presidente ativo, o conselho poderia convocar as eleições sem depender da prefeitura.

Após a conclusão das manifestações e de passar do horário previsto, a reunião foi encerrada.